

2023

# Plano de Ação



**Amare – Associação para o Bem-Estar do  
Menor Carente de Esperantina-PI**

CNPJ: 12.175.485/0001-33

## IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome: **Associação para o Bem-Estar do Menor Carente de Esperantina-PI / AMARE**

CNPJ: 12.175.485/0001-33

Endereço: Morro da Amare, nº 01

Cidade: Esperantina UF: PI

Bairro: Santa Luzia

CEP: 64.180-000

Telefones: (86) 98824 6724

Banco: Banco do Brasil Agência: 2048-6; Conta Corrente: 11.827-3

E-mail da Instituição: [amarebrasil@yahoo.com.br](mailto:amarebrasil@yahoo.com.br) / [amarebrasilorg@gmail.com](mailto:amarebrasilorg@gmail.com)

Site: <http://amarebrasil.org.br>

Instagram: @amarebrasilorg

Facebook: Amare Brasil

Data de fundação: 09/05/1990

## IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL PELA INSTITUIÇÃO

Nome completo: **Jozirene Oliveira Chaves de Carvalho**

CPF: 921.080.083-49

RG/Órgão Expedidor: 1.680.705 SSP/PI

Cargo: Presidente

Endereço: Rua Lourival Nogueira de Aguiar, 451, Bairro Morro da Onça

Cidade: Esperantina UF: PI

Telefones: (86) 98110 6166

E-mail: [jozireneoliveira@yahoo.com.br](mailto:jozireneoliveira@yahoo.com.br)

## APRESENTAÇÃO

### DIRETORIA EXECUTIVA

04.02.2023 a 03.02.2025



Jozirene Oliveira Chaves de Carvalho  
presidente



José Ribeiro de Aguiar  
tesoureiro



Brenda de Araújo Sousa  
secretária

### CONSELHO FISCAL

04.02.2023 a 03.02.2025



Alexandre Marques de Sousa



Daniela Maria de Sousa



Frederico Santos Sousa

O Plano de Ação para o ano de 2023 é alinhado ao Planejamento Estratégico desta organização social. Aqui são descritas a causa (justificativa) e o desdobramento das ações diárias e rotineiras no campo de assistência social na interseção com a educação integral. O documento é **resultado do acolhimento das demandas de pais, responsáveis e assistidos** expressas em pesquisa de satisfação (julho de 2022 e janeiro de 2023).

Demandas que visam o aprimoramento institucional foram levantadas no *Diagnóstico Funcional* e se refletem num organograma mais fluido e interacional. Elas se encontram detalhadas no *Planejamento Estratégico para o Quadriênio 2022/25*, aprovado em 3 de fevereiro de 2022 pela Assembleia dos Colaboradores e pela Diretoria, fruto de seminário orientado pelos mestres Ricardo Pieri e Anézio Luiz de Souza, do Bairro da Juventude, de Criciúma / Santa Catarina.



## PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA NA INTERSEÇÃO COM A EDUCAÇÃO INTEGRAL:

### 1 – IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

AMARE – Associação para o Bem-Estar do Menor Carente de Esperantina-PI é uma **organização da sociedade civil de assistência social**, sem fins lucrativos, fundada a 9 de maio de 1990.

De forma permanente, continuada e planejada resgata crianças, adolescentes e suas famílias, vítimas da extrema pobreza, violência e abandono, procurando reencantá-las para a vida. Com este fim, promove a **inclusão social** e a **equidade** de chances com a oferta de oportunidades e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Dentro de um **parque ambiental**, criado e conservado pela própria OSC, são cultivados a vivência de valores e o respeito ao ecossistema e à diversidade (gênero, religião, etnia).

Estes valores devem nortear também a conduta de todos os colaboradores da AMARE que foi submetida a um Código de Ética próprio da instituição.

Sua ação socioeducacional busca favorecer o **desenvolvimento pleno** da pessoa humana, envolvendo as dimensões afetiva, física, social, ética, cultural, estética e espiritual. Crianças e adolescentes, são atendidas gratuitamente com alimentação, apoio escolar e psicossocial, participam de oficinas de música, teatro, computação, corte e costura, panificação, artesanato e futsal dentre outras atividades.

## 2 – OBJETIVO GERAL

Promover, por meio de serviços socioassistenciais e ações educativas-culturais, a transformação social de crianças, adolescentes, jovens e suas famílias.

## 3 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

### 3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA CAUSA

- **Fortalecer vínculos** familiares, comunitários e escolares dos assistidos com ações socioeducacionais e atenção psicossocial - (ODS 10.2; ODS 10.4);
- Incentivar a **inclusão** social por meio da defesa de direitos e ações de afirmação cultural e segurança alimentar - (ODS 2.1; ODS 2.2; OD 3.5; ODS 3.7; ODS 5.1; ODS 5.2);
- Promover a **sustentabilidade** para a vida como toda (cidadania, trabalho, meio ambiente) - (ODS 1.1; ODS 1.2; ODS 4.4; ODS 4.7; ODS 12.8);
- Oportunizar a **equidade** de chances aos assistidos no enfrentamento de desigualdades - (ODS 10.2; ODS 10.4).



### 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

- Prover os **recursos financeiros** necessários para o investimento e o custeio no cumprimento do objetivo - (ODS 7.2, ODS 12.2, ODS 12.5, ODS 16.6, 17.17);
- Disponibilizar e desenvolver os **recursos humanos** qualificados e a **infraestrutura física** adequada para a execução das atividades - (ODS 16.7, ODS 16.a, ODS 17.7).



## 4 – JUSTIFICATIVA

### 4.1 CONTEXTO DO PROJETO

Esperantina-PI é situada no Território dos Cocais, ao norte do Piauí (S 3.9°; W 42.54°). A primeira menção histórica da cidade remonta ao ano de 1739, mas somente alcançou sua emancipação política em 1920. A população de 40.000 habitantes concentra-se sempre mais na zona urbana, devido a evasão do campo para a cidade. Isso provoca o inchaço da periferia, ocasionando sérios problemas sociais (estimativa demográfica 2021, IBGE). A economia local é sustentada pela transferência da previdência social, pela renda do funcionalismo público e, cada vez menos, pelas atividades primárias tradicionais de subsistência, do extrativismo vegetal (babaçu e carnaúba) e da pecuária extensiva. Em 2018, de acordo com dados do IBGE, 25,3 por cento da população vivia abaixo da linha de pobreza (Renda per capita R\$ 550,00).

### 4.2 RAÍZES HISTÓRICAS

Esperantina registrava, até o início dos anos noventa, antes da fundação da AMARE, centenas de meninos e meninas na rua. A cidade recebia milhares de lavradores do interior circunvizinho. Eles procuravam emprego e condições de sobrevivência.

O desenraizamento de suas origens culturais e familiares resultava em perigosas carências e no embrutecimento dos meios de luta pela sobrevivência física e deixava as crianças à mercê da própria sorte. Abandonados por seus genitores, os meninos lutavam nas ruas, no matadouro, nas carvoarias e no lixão por pão, afeto e reconhecimento. Surgiam as drogas que substituíam afeto por alucinação. Irrrompia a violência na conquista frustrada do reconhecimento. Contudo, não fosse a entrada precoce de crianças e adolescentes no mercado de trabalho, colocados lá pelas próprias famílias ou com o consentimento destas, para ajudar no orçamento familiar, mais grave era o abandono da escola, pela jornada de trabalho cansativa.

Hoje, a instituição proporciona chances equitativas para compensar seus assistidos pelas múltiplas desigualdades e carências, já sofridas na infância. Ela elaborou sua própria metodologia de transformação social. Crianças e adolescentes são inseridos no processo de assistência social, articulada com educação integral e serviços da rede de assistência no município (CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Ministério Público, PSF, Apae).

### 4.3 DA NECESSIDADE DA CONTINUIDADE DAS AÇÕES

A pandemia mudou o cenário social trazendo impactos desfavoráveis na saúde emocional e física das crianças e no desempenho escolar. Diante desta realidade, a equipe AMARE reinventou sua metodologia na tentativa de recuperar as perdas de aprendizagem e do adoecimento emocional e físico.

Para dar efetividade a seus objetivos, AMARE criou sua **Política de Proteção Infantil (PPI)**. Ela estabelece meios protetivos e processos internos para prevenção de abusos, acolhimento de denúncias, apuração e encaminhamentos à rede (Conselho Tutelar, CREAS, Ministério Público), com regramento aprovado por assembleias de sócios e colaboradores, em 2021.

Vide: <http://amarebrasil.org.br/wp-content/uploads/2021/06/Politica-de-Protecao-Infantil-AMARE.pdf>

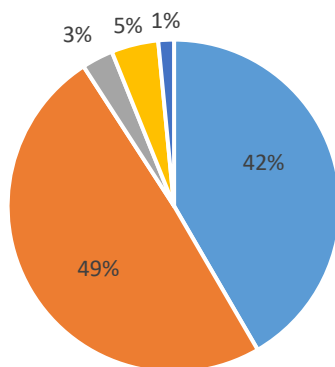
Em março e dezembro de 2022, com a colaboração de pais, educadores sociais e assistidos, AMARE realizou pesquisa socioemocional que permitiu a instituição constatar quão grande foi o prejuízo para os assistidos por não terem participado da escola e das atividades presenciais da instituição. Os resultados destas observações mostraram a relevância da intervenção na vida de assistidos e suas famílias. Uma enorme demanda se refletia por ocasião das matrículas neste ano. Longas filas se formavam durante a madrugada. Para as famílias, a oportunidade de transformar a realidade de seus filhos, fazia valer as chuvas e o frio que enfrentavam.

## DADOS DO PÚBLICO-ALVO

(em gráficos, 2023)

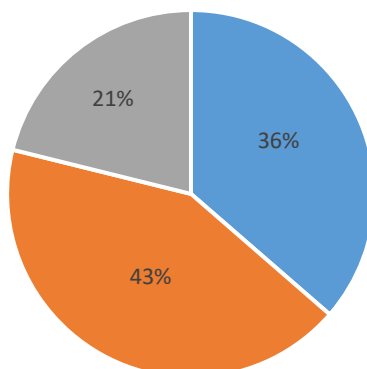
### Família de Origem do Assistido 2023

■ Juntos ■ Separados ■ Mãe solo ■ Pais falecidos ■ Sem vínculo familiar

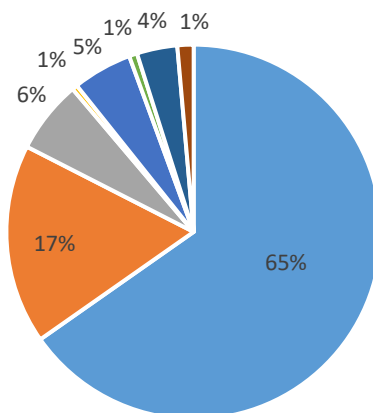


### Distribuição de Renda nas Famílias Assistidas 2023

■ Abaixo de um salário mínimo ■ Um a dois salários mínimos ■ Acima de dois salários

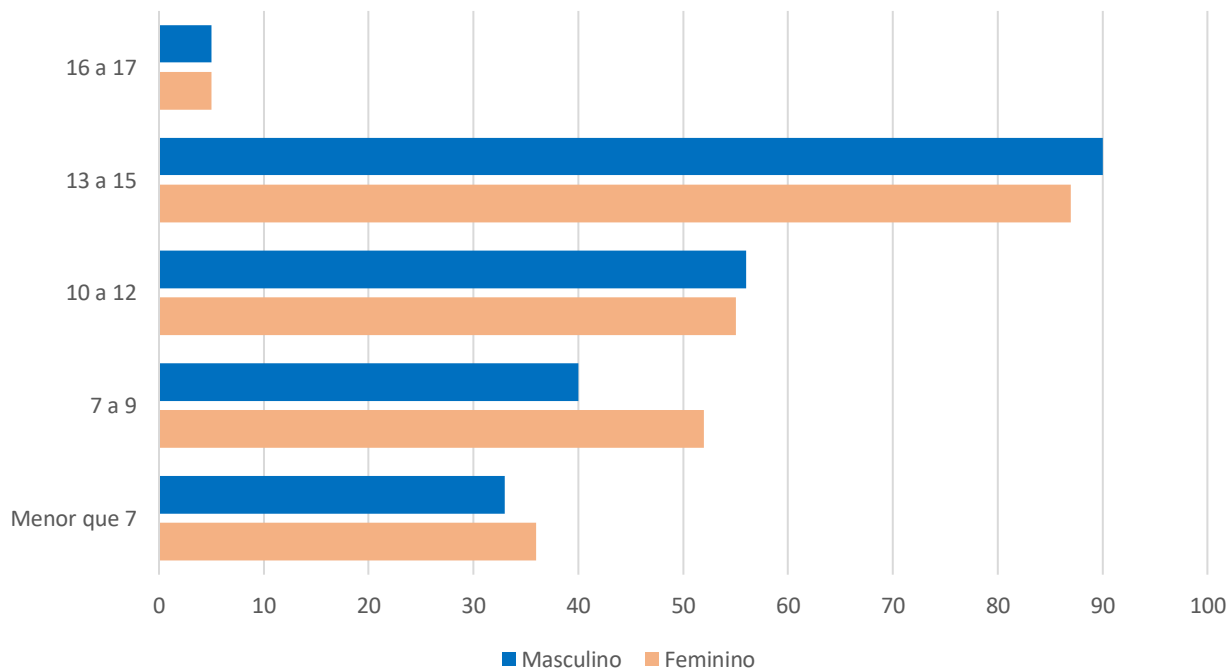


### Motivos Primários de Matrícula 2023



■ Econômico    ■ Negligência    ■ Orfandade    ■ Maus Tratos  
■ Promiscuidade    ■ Deficiência    ■ Situação de Rua    ■ Drogas

### Faixa Etária dos Assistidos em 2023



## 5 – UNIDADE DE EXECUÇÃO

Local: AMARE – Associação para o Bem-Estar do Menor Carente de Esperantina-PI  
 Endereço: Morro da Amare, nº 01  
 Bairro: Santa Luzia, Esperantina, PI  
 Sítio eletrônico: <https://amarebrasil.org.br>



AMARE dispõe de base física própria. O centro de atendimento foi construído de 1991 a 1993 (440 m<sup>2</sup>, refeitório, 3 salas de oficina, cozinha, despensa, sala de informática, 2 depósitos, Closet e arquivo morto) e reformado em 2018 com instalações modernas e climatizadas. Ao lado, é edificado o prédio administrativo (sala de atendimento individual, 2 escritórios, 2 salas de música, instalação sanitária). Foram erguidos em 2006 o ginásio polivalente e, em 2016, um pavilhão com auditório, escritório e 3 banheiros. O complexo abrange horta, jardim, parque infantil, 2 galpões de convivência ambiental, estacionamento e uma sala climatizada com vidro de segurança.

## 6 – PERÍODO DE FUNCIONAMENTO

AMARE funciona em sua sede, de segunda a sexta das 7h às 17h; aos sábados, reunião de planejamento e visitas domiciliares das 7h às 11h

## 7 – ABRANGÊNCIA

Esperantina - Piauí, em especial os bairros periféricos Batista de Amorim, Cristo Redentor, Santa Luzia, Pedreira, Avenida Bernardo Bezerra, Nova Esperança, Mão Santa, Bernardo Rego, Novo Milênio, Fazendinha, Carraspanha, Vila da Paz, localidades circunvizinhas do interior e a localidade Bela Vista, no município de Batalha - Piauí.

## 8 – PÚBLICO BENEFICIÁRIO

AMARE recebe crianças e adolescentes, de ambos os sexos, dentre os grupos de risco e vulnerabilidade, de **forma gratuita e sem seletividade**, por meio de busca ativa - visitas de verificação da situação familiar e domiciliar in loco pela equipe de educadores e equipe psicossocial, após denúncias ou encaminhamentos das escolas da rede pública, ou pelo Conselho Tutelar. A maior parte da clientela (93%) entra por procura espontânea dos pais. As matrículas são submetidas à análise, pela equipe, dos motivos apresentados. Em seguida, os inscritos são cadastrados em fichas de matrícula e avaliados, periodicamente, em prontuário social, no que se refere a seu desenvolvimento socioemocional e desempenho escolar.

O **público-alvo, no sentido lato**, é formado por meninos (as) em situação geral de risco ou vulnerabilidade pela falta de vínculos familiares e comunitários (abandono, orfandade, negligência), vítimas de fome, de abuso, da exploração de trabalho e prostituição infantil, promiscuidade oculta e meninos (as) com deficiências.



**Toda a família**, porém, é considerada alvo da intervenção social. Pois, os transtornos decorrentes do uso de drogas penalizam a família, contribuindo para altos níveis de conflito interpessoal, violência doméstica, inadequação parental, abuso e negligência infantil, separação e divórcio, dificuldades financeiras e legais e problemas clínicos relacionados ao uso de entorpecentes (como AIDS, tuberculose). Além disso, as crianças criadas em famílias nas quais outros membros abusam ou são dependentes de álcool e outras substâncias também apresentam risco elevado para abuso físico e sexual.

## 9 – META DE ATENDIMENTO

450 crianças e adolescentes, de 6 a 17 anos, de ambos os sexos, diariamente em dois turnos, com carga horária semanal de 20 horas, no contraturno à escola.

## 10 – PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS E OUTROS ATORES SOCIAIS

AMARE pesquisa semestralmente a satisfação dos usuários em abordagens presenciais ou por entrevista por telefone. A equipe de gestão examina as sugestões e críticas e, quando possível, as acolhe para o Plano de Ação. Para tanto, ela abriu espaço de corresponsabilidade a pais, responsáveis, voluntários, assistidos e colaboradores também na composição da Comissão de Proteção Infantil. A atual comissão foi eleita, sem seletividade identitária, para o período de 11 de fevereiro de 2023 a 10 de fevereiro de 2025.

A OSC participa como membro titular dos Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente, da Assistência Social e da Juventude e de suas conferências. Neste espaço, se articula com representantes da Igreja local para a formulação das políticas públicas na área e de ações e manifestações conjuntas na defesa da criança e do adolescente.

Ainda, envolve no planejamento estratégico institucional a participação da comunidade externa em parceria com a rede de assistência socioassistencial, escolas municipais e estaduais, professores da Universidade Federal do Piauí e da Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina.

## 11 – POLÍTICA DE PROTEÇÃO INFANTIL

A equipe de profissionais procura assegurar os direitos dos que são confiados a ela, – em atenção ao Estatuto da Criança e do Adolescente. Busca um ambiente seguro e protegido para eles e estabelecemos regras de conduta para colaboradores, sócios e voluntários, dentro e fora do âmbito da instituição. A Política de Proteção Infantil visa a **prevenção de abusos, acolhimento de denúncias**, a sua **apuração preliminar**, busca de **soluções** e eventuais **sanções** mediante encaminhamentos às autoridades competentes.

Vide PPI: <https://amarebrasil.org.br/2021v2/wp-content/uploads/2022/06/Politica-de-Protacao-Infantil-AMARE-2021.pdf>

## 12 – ESPIRITUALIDADE, IDENTIDADE E NATUREZA COMO ALICERCE DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A carência dos serviços públicos de qualidade, necessários para a plena realização dos direitos na infância e na adolescência – escolas, serviços de saúde básica, espaços de assistência e proteção social, espaços de recreação e socialização etc. –, associada ao aumento de eventos climáticos extremos, expõe meninos e meninas às mudanças no meio ambiente, no caso de Esperantina – Pi, as enchentes com inundações da cidade, desmatamento acelerado e queimadas das áreas de cerrado na periferia e no interior.

Soma-se a isso o fato da perda de identidade e referências, o desenraizamento de suas origens culturais e familiares causada pela crise da família tradicional com o desmoronamento de seus vínculos e valores na sociedade.

Atividades de soerguimento espiritual e de afirmação identitárias-culturais fortalecem a sustentação de um alicerce para a vida que possibilitam promover a descoberta do sentido da vida e da vocação humana. Nesta concepção, AMARE procura entrar em consonância com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**.

Em oficinas ao ar livre, no contato direto com o ecossistema em seu entorno (parque AMARE), meninas e meninos aprendem a conviver e cuidar da natureza. Os assistidos crescem na fé e se tornam mais conscientes dos caminhos a tomar na sua vida.

ATIVIDADES	
Meditação e Reflexão Diária	Reservar, antes do início das atividades, um momento especial, instante de reflexão e encontro pessoal ( <i>mindfulness</i> ).
Afirmação da Identidade Cultural	Incentivar os assistidos a participar, de forma lúdica e teatral, das oficinas do projeto “Valores e Virtudes”, da Semana Santa, tradições ciganas e quilombolas, Festas Juninas, Natal, etc.  Praticar atividades educativas-culturais na descoberta pelos sentidos da vida, pela compreensão e valorização identitária e da existência humana, resgatando e fortalecendo vínculos.
Projetos de Vida - pautados na Harmonia	Formar cidadãos conscientes dos valores para ser agentes transformadores na comunidade (rodas de conversas, excursões territoriais, manifestações pela cidadania e direitos)
	Praticar atitudes que instiguem ideias de justiça e solidariedade centradas nos assistidos e seu futuro, impactado pelo contexto ambiental e climático.
	Reduzir o consumo de itens de origem animal.

com o Meio Ambiente	Estimular dietas saudáveis e cultivar a produção própria de hortifrutigranjeiros na OSC, com a participação dos assistidos.
	Diminuir o desperdício de alimentos, no preparo e consumo.
	Organizar a coleta seletiva de lixo e dejetos no âmbito das instalações físicas do projeto;
	Diminuir o desperdício de água e providenciar a captação das águas pluviais.
Medidas de Sustentabilidade Socioambiental E Institucional	Cuidar e manter a reserva florestal própria, área preservada e contígua ao complexo de atendimento inserido no parque ecológico da AMARE;
	Alimentar de forma integral o complexo de atendimento por energia renovável, ampliando o sistema de captação de energia solar por placas fotovoltaicas;
	Reafirmar o compromisso com a manutenção do parque ecológico, em que é inserido este projeto, criado pela própria OSC, com a participação dos assistidos.

### 13 – QUADRO DE PROCESSOS INTERNOS E METODOLOGIA

A instituição atende, de forma individual e presencial, crianças e adolescentes em vulnerabilidade ou sob risco que demandam uma escuta ativa e empática e acolhimento por parte de profissionais a quem podem se abrir. Para tanto, a organização conta com uma assistente social, dois psicólogos e uma psicopedagoga. Eles visitam os assistidos no seu domicílio e convidam os familiares para cooperar no solucionamento dos problemas detectados. Com base nas observações durante as entrevistas, os assistidos são encaminhados pelo serviço psicossocial às instâncias competentes que fazem parte da rede de articulação da AMARE, em especial Conselho Tutelar, o Centro de Referência de Assistência Social e o Centro de Atenção Psicossocial. Estes atendimentos acontecem de maneira individual, seguindo as orientações dos respectivos conselhos profissionais.

AMARE desenvolveu uma metodologia própria, estabelecida ao longo de sua existência, descrita a seguir:

A) RESUMO METODOLÓGICO: AÇÕES SOCIOEDUCACIONAIS, EDUCATIVAS-CULTURAIS E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL			
INTERVENÇÃO SOCIAL	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL	PERIODICIDADE
1. Acolhida e recepção das crianças	1.1 - Matrícula / renovação	Assistente social e equipe	Janeiro e sempre que necessário
	1.2 - Acolher crianças e adolescentes apresentar profissionais e espaço	Coordenação pedagógica	Sempre que houver inclusão
	1.3 - Apresentar e socializar as regras de convívio da instituição	Coordenação pedagógica	Sempre que houver inclusão
	1.4 - Orientar e informar sobre os projetos e programas desenvolvidos	Pedagoga	Sempre que houver inclusão
2. Escuta, troca de experiências de vida	2.1 - Elaborar regras de convívio entre as crianças e adolescentes	Educador social	Sempre que houver inclusão
	2.2 - Realizar rodas de convivência para escutar o que as crianças trazem do seu cotidiano	Educador / psicólogo	Diário
3. Desenvolvimento de convívio familiar, grupal e social	3.1 - Estimular o convívio e autonomia familiar	Equipe psicossocial	Mensal
	3.2 - Construção do plano individual e familiar c/ monitoramento	Equipe psicossocial	Mensal
	3.3 - Reunião familiar (pais)	Equipe técnica	Trimestral
	3.4 - Resolução de conflitos	Equipe psicossocial	Diário
	3.5 - Coletar dados sobre o núcleo familiar de crianças e adolescentes em visita domiciliar	Assistente social e educadores	Mensal
4. Apoio a família na função protetiva	4.1 - Atendimentos junto a família, visando o acolhimento	Equipe psicossocial	Mensal
	4.2 - Atendimentos individuais, de acordo com demanda espontânea e específica	Equipe psicossocial	Semanal
	4.3 - Realizações de debates temáticos	Equipe multidisciplinar	Mensal
	4.4 - Acompanhamentos individuais: famílias, crianças e adolescentes	Equipe psicossocial	Semanal
5. Orientação e encaminhamentos	5.1 - Acompanhar e fazer os encaminhamentos para o CREAS e Ministério Público	Assistente social	Mensal
6. Construir o plano individual e grupal de atendimento	6.1 - Individualização do atendimento para cada assistido	Equipe psicossocial	Sempre que houver inclusão
	6.2 - Realizar reuniões para criar vínculos com as famílias das crianças e adolescentes (roda de conversa)	Equipe psicossocial	Mensal

	6.3 - Oficinas intergeracionais para estabelecer ambiente de diálogo e de confiança entre gerações	Educadores	Semestral
7. Atendimento psicossocial e sociofamiliar	7.1 - Realizar atendimento familiar e auxiliar na resolução de conflitos	Psicólogos	Mensal e quando for necessário
	7.2 - Identificar crianças e adolescentes em situação de maior vulnerabilidade e encaminhar para serviços da rede	Equipe psicossocial	Diário
	7.3 - Identificar a família em situação de crise e encaminhá-la para serviços da rede (CREAS)	Equipe psicossocial	Mensal e quando for necessário
8. Entrevista e visita domiciliar	8.1 - Entrevistar crianças, adolescentes e suas famílias para registro de vulnerabilidades com demandas	Equipe psicossocial	Mensal e quando for necessário
	8.2 - Realizar visita domiciliar, a fim de conhecer realidade das crianças e adolescentes	Equipe psicossocial	Mensal
9. Monitoramento e encaminhamentos	9.1 - Contribuir com a efetivação do encaminhamento e manter contato para o retorno da informação	Assistente social	Mensal
10. Acompanhamento da frequência e do desempenho escolar	10.1 - Visita a escola, entrevista com professores, coleta de resultados das avaliações mensais	Coordenação pedagógica e Educadores	Mensal
	10.2 - Verificação dos processos de evolução de competências socioemocionais e desempenho escolar	Equipe de Pesquisa Diretores Escola	Semestral
11. Informações e defesa dos direitos	11.1 - Oportunizar aos usuários o acesso a direitos socioassistenciais e os centros de referência	Equipe interdisciplinar	Sempre que necessário



B) CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DIÁRIAS			
Ações Socioeducacionais e Educativas-Culturais Segunda a Sexta		Atendimento Psicossocial Segunda a Sexta	
MANHÃ		MANHÃ	
07:00 – 07:15	Meditação / Relaxamento	07:30 – 09:00	Atendimento Individual, Socioassistencial, Psicopedagógico e Escuta Ativa
07:15 – 07:30	<b>Café da Manhã</b>		
07:30 – 09:00	Reforço Escolar, Atividades Lúdicas, Empoderamento a Cidadania, Computação, Artes, Corte e Costura, Dança, Música, Teatro, Esportes.	09:10 – 10:45	Atendimento Individual, Socioassistencial, Psicopedagógico e Escuta Ativa
09:00 – 09:10	<i>Intervalo</i>	TARDE	
09:10 – 10:45	Reforço Escolar, Atividades Lúdicas, Empoderamento a Cidadania, Computação, Artes, Corte e Costura, Dança, Música, Teatro, Esportes.	13:15 – 15:00	Atendimento Individual, Socioassistencial, Psicopedagógico e Escuta Ativa
10:45 – 11:00	<b>Almoço</b>	15:15 – 17:00	Atendimento Individual, Socioassistencial, Psicopedagógico e Escuta Ativa
TARDE			
13:00 – 13:15	Meditação / Relaxamento	Sábado	
13:15 – 15:00	Reforço Escolar, Atividades Lúdicas, Empoderamento a Cidadania, Computação, Artes, Corte e Costura, Dança, Música, Teatro, Esportes.	07:00 – 11:00	Monitoramento, Avaliação e Atualização do Planejamento (semanal), Visitas Domiciliares e Roda de Conversas com os Pais (mensal)
15:00 – 15:10	<b>Lanche da Tarde</b>		
15:10 – 17:00	Reforço Escolar, Atividades Lúdicas, Empoderamento a Cidadania, Computação, Artes, Corte e Costura, Dança, Música, Teatro, Esportes.		

## 14 – CRONOGRAMA ANUAL DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

DESCRIÇÃO	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Planejamento da Equipe							Férias Coletivas						
Matriculas													
Visitas Domiciliares													
Acompanhamento Escolar													
Atenção Psicossocial													
Música, Teatro, Esportes, Artes													
Preparação para o Trabalho													
Formação para a Cidadania													
Suplementação Alimentar													
Avaliação Socioemocional													
Reunião c/ Pais e Responsáveis													
Pesquisa Satisfação Usuários													
Diagnóstico Funcional													
Pesquisa Clima Organizacional													
Capacitação dos Profissionais													
Prestação de Contas													
Balço Social Anual													

## 15 – MONITORAMENTO E RESULTADOS ESPERADOS

### 15.1 AFERIÇÃO DO IMPACTO DA INTERVENÇÃO SOCIAL

O resultado principal esperado será a contribuição na transformação social de crianças, adolescentes e famílias, junto à rede socioassistencial, desdobrada em:

- a) Geração de inclusão e equidades, com abertura de espaço à convivência, acesso a direitos e proteção contra sua violação;
- b) (Re)stabelecimento de vínculos, fruto de atenção psicossocial individual;
- c) Desenvolvimento de habilidades socioemocionais em oficinas educativo-culturais, diminuindo ansiedade e agressão, manifesto em pesquisa publicada.

A equipe socioeducacional desenvolveu **indicadores** que comprovam resultados obtidos na efetividade do alcance dos objetivos e do seu impacto que se respaldam em extensa pesquisa, de múltiplos olhares com assistidos, educadores da OSC, professores da rede pública de ensino, pais ou responsáveis. Vide <https://amarebrasil.org.br/transparencia>

## OBJETIVOS PREVISTOS

1. **Fortalecer vínculos** familiares, comunitários e escolares dos assistidos com ações socioeducacionais e atenção psicossocial;

2. Incentivar a **inclusão** social por meio da defesa de direitos e ações de afirmação cultural;

3. Promover a **sustentabilidade** para a vida como toda (cidadania, trabalho, meio ambiente).

4. Oportunizar a **equidade** de chances aos assistidos no enfrentamento de desigualdades;

5. Prover os **recursos financeiros** necessários para o investimento e o custeio no cumprimento do objetivo;

6. Disponibilizar e desenvolver os **recursos humanos** qualificados e a **infraestrutura física** adequada para a execução das atividades.

## RESULTADOS ESPERADOS

Restabelecimento de vínculos familiares, comunitários e escolares, frequência escolar regular (Conselho Tutelar, equipe psicossocial, Secretaria de Educação)  
<https://amarebrasil.org.br/transparencia>

Diversidades e participação efetiva dos usuários (dados institucionais), Acesso direitos das crianças e adolescentes (CMDCA), Apresentações culturais  
<https://amarebrasil.org.br/transparencia>

Domínio de habilidades e práticas de vida espiritual, sociocultural e ambientalmente saudáveis (pesquisa multilateral)  
<https://amarebrasil.org.br/app>

Consciência de direitos, afirmação identitária étnico-cultural, oferta de serviços e oficinas

Orçamento equilibrado (gastos compatíveis às receitas), maior diversificação de fontes, manutenção de um fundo de reserva

Resultados manifestos em pesquisas do clima organizacional (maior engajamento), diagnóstico funcional da organização e resultados sociopedagógicas



## 15.2 AVALIAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA DOS USUÁRIOS

- a) A equipe verifica resultados, analisa falhas, discute roteiros, planeja estratégias, juntamente com famílias, escolas e comunidade, com o objetivo de avaliar a eficiência das atividades voltadas para o público-alvo;
- b) Os usuários (pais e assistidos) demandam as suas necessidades e opiniões sobre ofertas de oficinas, propõem inovações e questionam sobre profissionais mediante pesquisa de satisfação que acontece a cada semestre e se reflete neste Plano de Ação.
- c) É garantido o fluxo atualizado de informações entre profissionais por meio de sistema online de gerenciamento (<http://sistema.amarebrasil.org.br/sistema>);
- d) Os usuários ainda participam da *avaliação processual das competências socioemocionais* em questionários semestrais, elaborados em conjunto pela instituição e pela coordenação pedagógica das escolas parceiras e visa:
  - Orientar o educador da AMARE e professor sobre problemas e deficiências de aprendizagens e de comportamento socioemocional;
  - Encaminhar ao Conselho Tutelar casos que passem da competência da equipe e atingem grau maior de complexidade;
  - Subsidiar o relatório final que mensura os resultados da intervenção social.

## 15.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Para fazer frente aos desafios crescentes de sustentabilidade, AMARE vem adotando, desde 2016, a realização sistemática e participativa do Planejamento Estratégico Institucional, visando estabelecer objetivos, metas e planos de ação que lhe proporcione o cumprimento de sua missão, baseados em seus valores e que lhe conduza a sustentabilidade do projeto.

Numa análise de riscos, se concluiu que a diversificação das fontes de receita é urgente para evitar dependência unilateral. Sob este reconhecimento, nasceram em 2017 **Mobilização de Recursos e Marketing** como um departamento próprio dentro da instituição.

As receitas orçamentárias para 2023 se originam de **contribuições voluntárias, não obrigatórias**. Por isso, não são sujeitas a uma disciplina cronológica nem na sua contratação e nem na liberação, podendo causar atrasos por meses.

O **Fundo de Reserva Financeira** é demandado pela obrigação de provisões trabalhistas, contingências previdenciárias, indenizações civis ou eventos sinistros que eventualmente possam ocorrer.

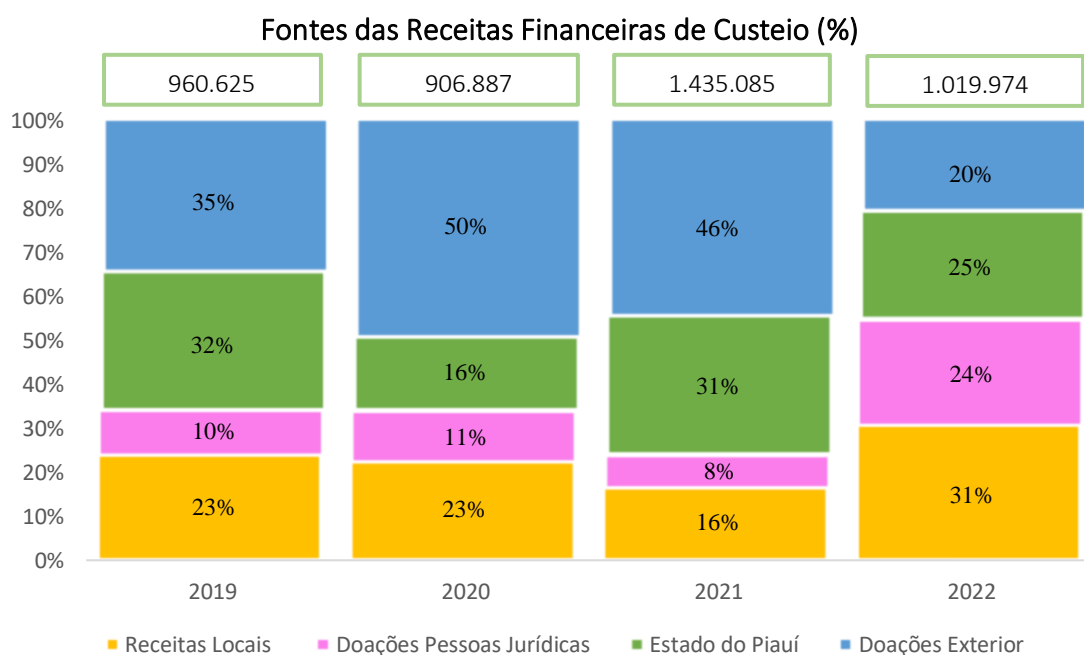
Por esta imprevisibilidade de receitas e de despesas e para mitigar as ameaças que pairam sobre o futuro, a instituição zela pela manutenção de um **Fundo de Reserva Financeira** que garantam a continuidade e a tranquilidade dos serviços, por no mínimo, seis meses e, no máximo doze meses, calculados sobre o orçamento de custeio do exercício anterior. Ele será alimentado pelo rendimento de aplicações financeiras, de

baixo risco e de liquidez imediata, e com 10% dos recursos de destinação livre, oriundos das campanhas institucionais *Apadrinhe uma Criança e Empresa Amiga*.

Ainda, a instituição procura sua habilitação, juntamente ao Ministério da Cultura, para a captação de recursos por meio de certificados de renúncia fiscal do Governo Federal para financiamento de projetos educativos-culturais. Não há previsão, no entanto, para a conclusão deste processo.

### 15.3.1 PARCEIROS INSTITUCIONAIS

Em 1999, AMARE recebeu o primeiro apoio financeiro por meio da Pontífice Obra Missionária para a Infância, da Alemanha, e de organizações e paróquias benfeitoras referenciadas a ela. Por parte da Secretaria de Educação do Estado do Piauí – SEDUC, há uma parceria instável desde 2010. A partir de 2019, a organização se submete a concurso público pelo Sistema Estadual de Incentivo a Promoção e Inclusão Social – SEIPS, do Piauí.



### 15.3.2 CAMPANHAS LOCAIS

Por meio das campanhas “Apadrinhe uma Criança” e “Empresa Amiga”, a organização estimula e incentiva a comunidade local por uma visão empática e solidária com a causa de crianças e adolescentes.

Os profissionais do marketing se dirigem, em visitas ou por contato telefônico, a potenciais benfeitores e empresários locais e os convidam a conhecerem o projeto para se conscientizarem da necessidade do seu apoio e a participar com a doação financeira ou materiais ou a prestação de serviços voluntários.

Para manter a solidariedade acesa, a equipe de captação de recursos providencia trimestralmente um boletim informativo que contém a prestação de contas sobre os recursos doados. Esta medida é acompanhada por uma cobertura de comunicação nas redes sociais, vibrante e atual, que envolve emocionalmente o público-alvo.

Observação: Maiores detalhes estão contidos e desdobrados, em separado, no **Plano de Comunicação 2023** e no **Plano de Captação de Recursos 2023**.

## 16. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Os recursos humanos da OSC se constituem de duas modalidades:

- a) Equipe profissional contratada por CLT;
- b) Prestadores de serviços voluntários.

### 16.1 EQUIPE PROFISSIONAL CONTRATADA POR CLT

Nº	NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO NA ENTIDADE / EXPERIÊNCIA (ANOS)	CARGA SEMANAL
1	Ana Carla Borges Rodrigues Vale	Especial. Psicopedagogia	Coord. sociopedagógica / 24	44 horas
2	Artur Miranda Pereira	Superior em Letras	Educador social / 1	24 horas
3	Claudiane Pereira Vasconcelos	Superior incompleto	Educadora social / 6	44 horas
4	Cleane Aguiar Oliveira	Especial. Psicopedagogia	Psicopedagoga / 4	24 horas
5	Cleidiane de Paula Ferreira	Fundamental completo	Cozinheira / 2	44 horas
6	Clessia da Silva	Médio incompleto	Cozinheira / 11	44 horas
7	Domingos de Sousa Lima	Fundamental incompleto	Vigia / 24	44 horas
8	Eliete de Carvalho Paiva	Superior em Administração	Secretária executiva / 19	44 horas
9	Elizalda Fontineles Oliveira	Pós-graduação	Coord. pedagógica / 2	44 horas
10	Erica Lavine Paiva Brito	Médio incompleto	Auxiliar escritório / 1	20 horas
11	Firlândia Visgueira Bastos	Médio completo	Instrutora cursos livres / 2	44 horas
12	Francisca das Chagas Sousa Silva	Médio incompleto	Zeladora / 1	44 horas
13	Genésio de Oliveira Rodrigues	Médio completo	Instrutor cursos livres / 18	21 horas
14	Gerlisa Nascimento B. Carvalho	Superior em Pedagogia	Mobilizadora Recursos / 4	24 horas
15	Gessyka Vanessa M. Oliveira	Superior em Serviços Sociais	Assistente social / 10	30 horas
16	Giselle de Sena Melo	Médio completo	Educadora social / 9	44 horas
17	Grazianny das Chagas Pinheiro	Superior em Pedagogia	Educadora social / 1	24 horas
18	Hamilton Alves Barbosa Junior	Pós-graduação	Psicólogo / 2	16 horas
19	Hianca Fontineles Aguiar	Pós-graduação	Psicóloga / 2	40 horas
20	Ivane Almeida Coelho	Superior em Pedagogia	Educadora social / 8	44 horas
21	José Leandro Ramos Fialho	Médio completo	Vigia / 19	44 horas
22	Joseana Sousa Cunha	Médio completo	Auxiliar escritório / 4	44 horas

23	Johannes Skorzak	Mestrado em Teologia	Gerente / 33	44 horas
24	Juliete Pinheiro de Castro	Superior em Pedagogia	Educadora social / 2	44 horas
25	Maria do Socorro Rocha Castro	Superior em Pedagogia	Educadora social / 4	44 horas
26	Mayra Rafaela Sousa Sirqueira	Superior em Pedagogia	Educadora social / 7	44 horas
27	Raimundo de Oliveira Rodrigues	Médio completo	Instrutor cursos livres / 19	21 horas
28	Rebeca Silva Cunha	Superior em Contabilidade	Auxiliar contabilidade / 8	30 horas
29	Shirley Machado dos Santos	Marketing (MBA)	Gerente comunicação / 5	44 horas
30	Valdinar de Oliveira Rodrigues	Médio completo	Instrutor cursos livres / 19	21 horas

## 16.2 PRESTADORES DE SERVIÇOS VOLUNTÁRIOS

A forma mais difundida de apoio voluntário é espontânea e parte de simpatizantes locais, regionais e até mesmo da Alemanha. Eles contribuem com seus talentos, relacionamentos e competências profissionais como médicos, dentistas, advogados, oftalmologistas, técnicos terapeutas, contadores, fotógrafos etc. O resultado é descrito em relatório anual próprio.

Outra forma de contribuição parte do desejo de ex-assistidos de retribuírem o apoio e fazer sua primeira experiência no mundo do trabalho como auxiliares. Quando menores de idade, seus pais ou responsáveis autorizam a sua atuação na instituição em documento próprio. Sua carga horária é limitada na forma legal (Lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998).

## 16.3 CAPACITAÇÃO PERMANENTE DA EQUIPE

A organização cultiva a capacitação permanente de seus colaboradores que participam em seminários de formação internos de modo presencial e em plataformas virtuais (Escola do Terceiro Setor, Cenpec, Fundação Getúlio Vargas, Itaú Social, Rede Filantropia).

Representantes da AMARE devem frequentar o congresso (FIFE - Fórum Interamericano de Filantropia Estratégica) em abril de 2023 em Belém / PA e estágios organizados no “Bairro da Juventude”, de Criciúma, SC, instituição nacionalmente reconhecida na área.

As “Semanas Sociopedagógicas” buscam a contemporaneidade das ações da AMARE junto às necessidades dos assistidos, alinhando competências socioemocionais, a fim de que meninas e meninos, quando adultos, possam enfrentar com sucesso a vida em sociedade. Com este intuito, a instituição realizou capacitação continuada com seus educadores na Semana Sociopedagógica da AMARE. Participam do evento a equipe de educadores sociais, psicólogos, assistente social, psicopedagogos e voluntários.

É previsto uma visita à “Associação Cultural Pisada do Sertão”, na cidade de Poço de José de Moura, PB, vencedora do prêmio *Melhores ONGs* na categoria “Cultura”. A excursão visa a observação das práticas voltadas para as atividades educativas-culturais, comunicação e captação de recursos.

Para tornar a equipe de mobilização ainda mais profissional, ela participa da Imersão Interativa em Captação de Recursos – CAPTA, em São Paulo. Este treinamento para projetos sociais amplia horizontes sobre a melhor maneira de mobilizar parceiros, doadores e patrocinadores, além de conhecer um leque de ferramentas para financiar suas ações e sua manutenção.

Mensalmente, o processo da aplicação do Planejamento Estratégico é supervisionado pelo professor da UNESC Ricardo Pieri em encontros virtuais com a equipe gestora.

Formação	Período	Local / Site	Público
Semana Sociopedagógica	30/1/2023 a 3/2/2023	Presencial, Amare	Toda Equipe
Estratégias de Impacto com Foco em Indicadores	17/4/2023 a 18/4/20223	Prof. Carol Zanotti, Presencial, Amare	Todos, Rede Socioassistencial
Fórum Interamericano de Filantropia Estratégica – FIFE	25 a 28/4/2023	Presencial, Belém/PA	Administração e Mobilização de Recursos
Associação Cultural Pisada do Sertão	7/2023	Presencial, Poço de José de Moura/PB	Equipe Sociopedagógica
Semana Sociopedagógica	2 a 5/8/2023	Presencial, Amare	Toda Equipe
Imersão Avançada em Captação de Recursos - CAPTA	10/2023	Presencial, São Paulo	Mobilização de Recursos
Monitoria em Planejamento Estratégico Permanente	Mensal	Prof. Ricardo Pieri, UNESC, Criciúma -SC	Equipe de Gestão
Escola Aberta Terceiro Setor	Permanente	<a href="https://www.escolaaberta3setor.org.br/">https://www.escolaaberta3setor.org.br/</a>	Sociopedagógico e Psicossocial
Rede Filantropia	Permanente	<a href="https://www.filantropia.org/capacitacoes/todos-os-cursos">https://www.filantropia.org/capacitacoes/todos-os-cursos</a>	Administração e Mobilização de Recursos

Observação: Maiores detalhes estão contidos e desdobrados no **Plano de Capacitação 2023**.

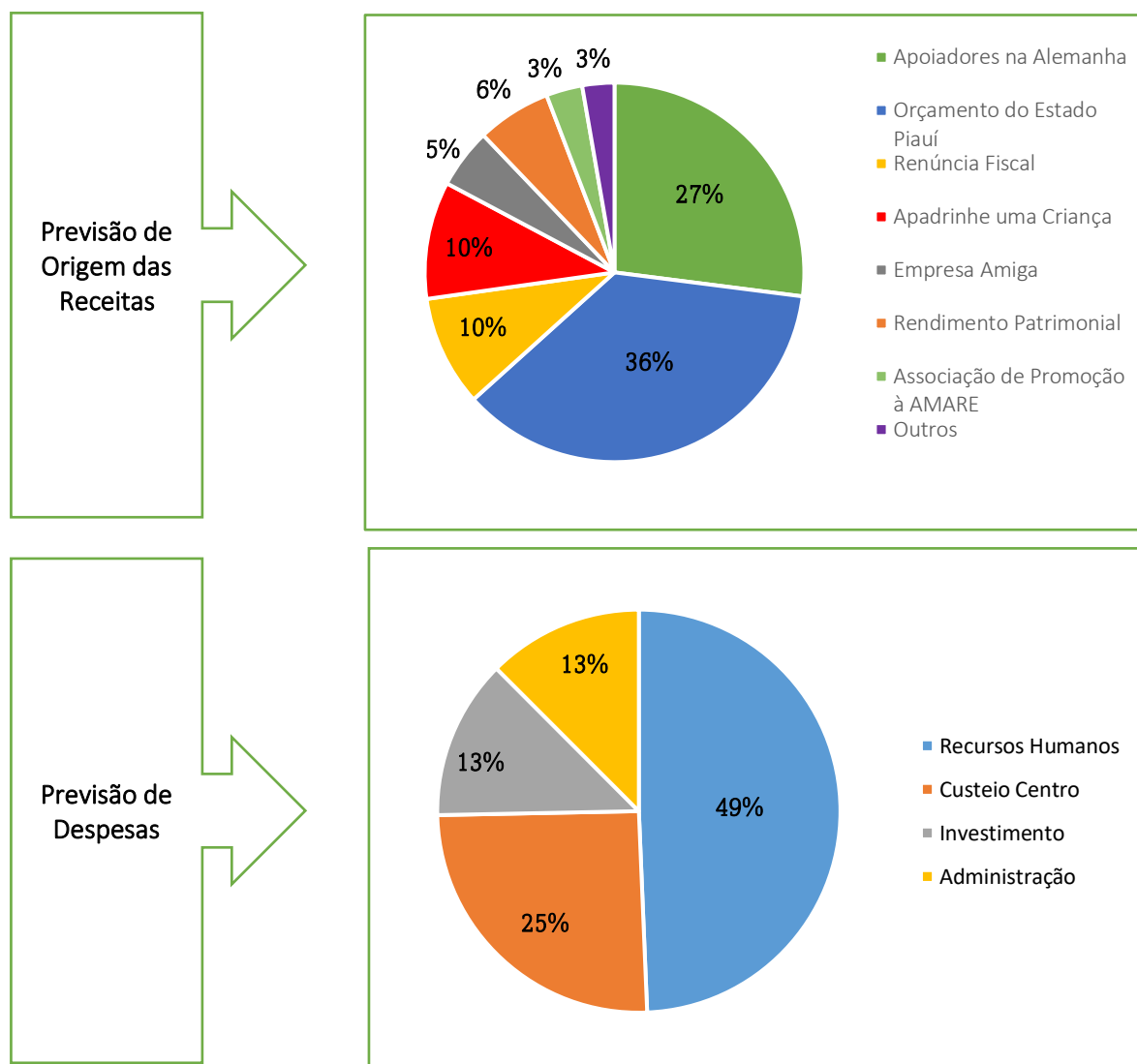
## 17 – PLANO DE CUSTEIO PARA O ANO DE 2023

A previsão orçamentária é mera estimativa que se baseia na média dos valores aplicados e recebidos no ano anterior, com respectivos ajustes inflacionários e valorização salarial dos educadores e demais integrantes da área de atendimento.

PREVISÃO DE ORIGEM DAS RECEITAS		(R\$)
Apoiadores Alemanha	Pontífice Obra para a Infância e Adolescência	372.233
	Doação Pessoa Física	42.600
Orçamento Estado Piauí	Secretaria de Educação do Piauí – SEDUC	500.000
Renúncia Fiscal	Sistema Estadual de Incentivo à Inclusão e Promoção Social – SEIPS	130.000
Contribuição Local	Campanha <i>Apadrinhe uma Criança</i>	138.000
	Campanha <i>Empresa Amiga</i>	70.000
	Aplicação Financeira	87.000
	Multas Judiciárias, Venda de produtos e Outros	37.650
<b>TOTAL</b>		<b>1.377.483</b>

Projetando o IPCA, Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de 2022 em 5,79%, chega-se ao seguinte reajuste orçamentário.

NATUREZA DA DESPESA	CATEGORIA	(R\$)
1. Recursos Humanos	1.1 Coordenação socioassistencial (2)	82.667
	1.2 Educadores sociais (9)	180.333
	1.3 Psicopedagoga (1)	17.600
	1.4 Assistente social (1)	28.800
	1.5 Psicólogo (2)	64.267
	1.6 Cozinheiras e zeladora (3)	54.733
	1.7 Vigias (3)	62.067
	1.8 Músicos 20hs (3)	97.067
	1.9 FGTS	62.533
<b>SUBTOTAL</b>		<b>650.067</b>
2. Despesas Correntes com Atividades da Causa	2.1 Alimentação e cozinha	237.963
	2.2 Material didático	11.440
	2.3 Esporte e lazer	10.450
	2.4 Oficinas educativas-culturais	20.900
	2.5 Auxílio voluntariado	26.400
	2.6 Auxílio transporte	10.450
	2.7 Assistência saúde	5.500
	2.8 Fardamento	10.800
	2.9 Manutenção de bens e instalações	60.000
<b>SUBTOTAL</b>		<b>393.903</b>
3. Administração	3.1 Pessoal (4)	138.733
	3.2 Energia elétrica	780
	3.3 Telefone	900
	3.4 Tarifas bancárias	2.400
	3.5 Informática	1.200
	3.6 Viagens de serviço	6.000
	3.7 Manutenção veículo	6.792
	3.8 Cartório	440
	3.9 Material de expediente	1.800
	3.10 Auditoria contábil externa	10.000
<b>SUBTOTAL</b>		<b>169.045</b>
4. Investimentos e Captação de Recursos	4.1 Assessoria de comunicação e projetos (2)	53.600
	4.2 Aprendiz (1)	8.267
	4.3 Capacitação	28.800
	4.4 Ações em sustentabilidade	31.200
	4.5 Sistema de captação de energia solar	42.600
<b>SUBTOTAL</b>		<b>164.467</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>1.377.483</b>



Esperantina (PI), 1 de março de 2023

**Jozirene Oliveira Chaves de Carvalho**  
presidente

**Johannes Skorzak**  
gerente